

Projeto Creche das Rosinhas: Hábitos de Higiene através de Músicas Infantis

SIEXBRASIL: 17694

Área Temática Principal: saúde

Área Temática Secundária: educação

Linha Programática: atenção integral à criança

Autores

José Maria Fernandes Júnior¹ Adriano Souza Santos¹ Taís Chevitarese² Maria Elizabeth Neves Magalhães³ Egléa Maria da Cunha Melo³ ¹ – Acadêmicos participantes do Projeto Creche das Rosinhas do curso de Medicina da UFMG. ² – Acadêmica bolsista do Projeto Creche das Rosinhas do curso de Medicina da UFMG. ³ – Coordenadoras do Projeto Creche das Rosinhas da Faculdade de Medicina da UFMG.

Instituição: Faculdade de Medicina de Universidade federal de Minas Gerais.

Palavra-chave: higiene

Introdução

O presente artigo resultou de trabalho desenvolvido na Creche Madre Garcia de Belo Horizonte, onde os alunos da Faculdade de Medicina da UFMG cursam a disciplina Educação e Saúde em Creches, que tem como objetivo a promoção da saúde das crianças. Após observar dificuldades para desenvolver ações de higienização com as crianças, optou-se por usar a música como fonte de estímulo.

A creche é uma instituição que tem por objetivo não só o cuidado das crianças, mas também a educação e o desenvolvimento das mesmas. Dessa maneira os profissionais da creche devem buscar meios para estimular a educação e o desenvolvimento adequado dessas crianças. As músicas infantis, além de promover um ambiente agradável e bem-estar das crianças, pode ser um instrumento interessante nessa busca ao melhorar as capacidades de socialização, autoconfiança e auto-estima (DELISA, 1992).

A música representa uma importante fonte de estímulos, equilíbrio e felicidade para a criança (ANDRADE, 2000). Assim, na Educação Infantil, os fatos musicais devem induzir ações, comportamentos motores e gestuais (ritmos marcados caminhando, batidos com as mãos, e até mesmo falados) (DELISA, 1992), inseparáveis da educação perceptiva propriamente dita. Até o primeiro ano de vida, as janelas escancaradas são as dos sentidos. Contar histórias, pôr música na vitrola, agarrar e beijar, brincar com a fala são estímulos que ajudam o aperfeiçoamento das ligações neurais das regiões sensoriais do cérebro.

As crianças entre dois e três anos, por brincarem muitas vezes no chão e por terem o hábito de levar vários objetos à boca, têm aí uma via importante de infecção. Sabendo disso, o educador não pode descuidar da higiene fundamental. Assim, buscou-se, além da educação das crianças, a orientação adequada da educadora.

Por seu poder criador e liberador, a música torna-se um poderoso recurso educativo a ser utilizado na Pré-Escola (CAMPOS, 2005). É preciso que a criança seja habituada a expressar-se musicalmente desde os primeiros anos de sua vida, para que a música venha a se constituir numa faculdade permanente de seu ser (LOPEZ, 1998).

Objetivos

Este trabalho, além da promoção da socialização, teve por objetivo proporcionar o bem-estar das crianças do maternal em uma das creches participantes do Projeto Creche das Rosinhas, fazendo com que o ambiente passe a ser mais agradável, onde elas se habituem sem resistências a hábitos simples de autocuidado como escovação dos dentes e lavagem das mãos.

Metodologia

Foram utilizadas músicas infantis educativas nos horários de lanche, almoço e jantar de cerca de 15 crianças de dois a três anos de idade, da turma do maternal de uma creche em Belo Horizonte. Inicialmente, foi tocada uma música com o tema de lavagem das mãos e todas as crianças foram encaminhadas à torneira para realizarem a lavagem da mesma maneira que ensinado na música. Posteriormente, ao terminarem a refeição foi tocada outra música com o tema da escovação dos dentes e assim como na lavagem das mãos, elas escovaram os dentes da maneira como foi ensinada na música.

Músicas utilizadas

Hélio Ziskind - Ratinho Tomando Banho

by Hélio Ziskind

Tchau preguiça
Tchau sujeira
Adeus cheirinho de suor
Oh...
Lava lava lava
Lava lava lava
Uma orelha uma orelha
Outra orelha outra orelha
Lava lava lava lava
Lava a testa, a bochecha,
Lava o queixo
Lava a coxa
E lava até...
Meu pé
Meu querido pé
Que me agüenta o dia inteiro
Oh Oh
E o meu nariz
Meu pescoço
Meu tórax
O meu bumbum
E também o fazedor de xixi
Oh...
La la
Laia laia la
Laia la la la
Laia la
La la la la la
Hum... Ainda não acabou não
Vem cá vem... vem
Uma enxugadinha aqui
Uma coçadinha ali

Faz a volta e põe a roupa de paxá
Ahh!
Banho é bom
Banho é bom
Banho é muito bom
Agora acabou!

Hélio Ziskind - Ratinho Escovando Os Dentes
by Hélio Ziskind

Nhau!
Nham nham nham
Nhau
Legal
- Nós...
- Somos...
- Ai, vocês são quem?
- Os restos...
- Cuidado dente!
- Nós somos os restos de comida
Nós vamos grudar em você
- A escova não me alcança...
A escova não me alcança...
A escova não me ... oh...

Quando eu pego a minha escova
Eu já penso em rock and roll
rock rock
rock rock
rock rock
E lá no cantinho eu limpo com o fio dental
E é tanto rock rock que eu fico assim:
BRANCÃO
Branco como o coco
Branco como o leite
Branco como o dente é
BRANCÃO
Oh... Yeah...

Arnaldo Antunes - Lavar As Mãos
by Arnaldo Antunes

Uma,
Lava outra,
Lava uma,
Lava outra,
Lava uma, [mão]
Lava outra, [mão]
Lava uma, [mão]
Lava outra, [mão]

Lava uma.

Depois de brincar no chão de areia a tarde inteira
Antes de come, bebe, lambe, pega na mamadeira,

Lava uma, [mão]
Lava outra, [mão]
Lava uma
Lava outra, [mão]
Lava uma.

A doença vai embora junto com a sujeira
Verme bactéria manda embora embaixo da torneira

Água uma,
Água outra,
Água uma [mão],
Água outra,
Água uma

Na segunda, terça, quarta, quinta e sexta-feira
Na beira da pia, tanque, bica, bacia, banheira

Lava uma [mão]
[mão]
[mão]
[mão]

Água uma, [mão]
Lava outra, [mão]
Lava uma, [mão]
Lava outra, lava uma.

Conhecimento popular-O sapo não lava o pé

O sapo não lava o pé
Não lava porque não quer
Ele mora lá na lagoa
E não lava o pé porque não quer
Mas que chulé!!

Resultados e discussão

O que se pôde notar assim que as crianças ouviram as músicas foi satisfação e o interesse. Ficaram mais calmas, dançaram e brincaram. As músicas mais calmas mantiveram as crianças tranquilas, aliviando também o estresse das orientadoras que puderam ficar mais relaxadas durante a atividade. Quanto aos hábitos de higiene, a educadora foi orientada a tocar sempre as músicas fornecidas e, se possível, criar coreografias que estimulem as crianças e facilite o entendimento das músicas. Foi orientada também a realizar sempre nos horários de almoço e jantar das crianças a lavagem das mãos e a escovação dos dentes.

A educadora, peça fundamental desse trabalho, demonstrou disposição e colaboração diante da idéia apresentada. Entretanto, foi notado um baixo nível de exigência quanto à higiene das crianças. Segundo relatado, as crianças da referida turma só escovam os dentes ao chegar na creche. Foi notado que nem sempre lavam as mãos antes de lanche ou jantar.

Conclusão

A utilização de músicas infantis na creche se mostrou eficaz em relação ao objetivo de estimular através das mesmas a prática dos hábitos de higiene. Tornou o ambiente da creche mais agradável para todos (alunos e educadores), melhorando a sociabilidade, além da capacidade, relatada por alguns autores, de melhorar a auto-estima e autoconfiança das crianças.

Referências bibliográficas

1. DELISA, J.A. Medicina de reabilitação: princípios e prática. São Paulo: Manole, 1992.
2. ANDRADE, B.B.; PIMENTA, A.L.D. Musicoterapia: um caminho. Belo Horizonte. 2000.
3. CAMPOS, G. A Importância da música na Educação Infantil. In: Musicalização Infantil. Disponível em: <<http://educadora.vilabol.uol.com.br/GluciaCampos3.htm>>. Acesso em: 19 de junho de 2005.
4. LOPEZ, A.L.L. A Influência das Músicas Infantis no Desenvolvimento Psicomotor da Criança. In: Revista Brasileira de Musicoterapia. 1998. v. 4, p. 5.